

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS
ANT0028 – Seminário Temático IV (30h)
2021.1 - 10/06 a 02/09
14h às 17h
Professores: Leandro Durazzo e José Glebson Vieira

Etnologia Indígena do Nordeste brasileiro

Ementa

Objetiva-se apresentar um quadro introdutório aos estudos das populações indígenas do Nordeste do Brasil. O curso possui um enfoque teórico e etnográfico, amparando-se em trabalhos monográficos dedicados a grupos específicos da região Nordeste, com especial atenção à literatura produzida nos últimos anos e ao balanço crítico que tem sido realizado por alguns autores a partir do acúmulo de trabalhos das últimas décadas. Temas centrais à etnologia (ritual, parentesco, organização política, ontologia, cosmologia, relações interétnicas etc) serão complementados por temáticas transversais como educação escolar, migração, gênero, indígenas em contextos urbanos, dentre outras, buscando oferecer um entendimento complexo, embora não exaustivo, das experiências indígenas contemporâneas na região.

Temas

1. 17/06

Terra, território, territorialização e territorialidade

- a. Concepções nativas de terra, território, lugar, espaço, habitação, paisagem, ambiente
- b. Categorias jurídicas de terra, Terra Indígena e propriedade privada

Obrigatórios:

PACHECO DE OLIVEIRA, João. Uma etnologia dos índios misturados? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 47-77, 1998. <https://doi.org/10.1590/S0104-93131998000100003>

REESINK, Edwin. “O coração da aldeia: a Ilha, dominação interétnica, expropriação territorial histórica e ‘invisibilidade’ dos Kaimbé de Massacará”. In: PACHECO DE OLIVEIRA, João Pacheco de (Org.). *A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011. <https://drive.google.com/file/d/1-xQ7JtJk931i3VCs9YEJTbKlvuLJqpOZ/view>

TÓFOLI, Ana Lúcia Farah de. “Retomada de terras Tapeba: entre a afirmação étnica, os descaminhos da demarcação territorial e o controle dos espaços”. In: PALITOT, E. M. (Org.). *Na Mata do Sabiá: contribuições sobre a presença indígena no Ceará*. Fortaleza: Imopec, 2009. p. 213-232. <https://muvic.files.wordpress.com/2009/08/008940-na-mata-do-sabia-miolo-2ed.pdf>

TUXÁ, Antonia Flechiá; TUXÁ, Felipe Cruz. “Eu vi dois peixinhos: o reencontro do Povo Tuxá com suas águas encantadas”. In: SOUZA, André Luís Oliveira Pereira de; TOMÁZ, Alzení de Freitas; MARQUES, Juracy (Org.). *Povo Tuxá : das águas do Opará*. Paulo Afonso: Sociedade Brasileira de Ecologia Humana - SABEH, 2020. http://www.sabeh.org.br/?mbdb_book=1618

VIEIRA, José Glebson. “Todo caboclo é parente”: espacialidades, história e parentesco entre os Potiguara. *Revista De Antropologia*, 58(1), 285-317, 2015. <https://doi.org/10.11606/2179-0892.ra.2015.102109>

Complementares:

BATISTA, M. R. “Os Truká e o impacto da obra de transposição do rio São Francisco”. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 26., 2008, Porto Seguro. Anais... Recife: Associação Brasileira de Antropologia, 2008.

CAMARGO, Carla Souza de. “Algumas questões sobre a transposição do rio São Francisco e a ação política dos povos indígenas no Sertão de Itaparica/ PE”. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 30, 2016, João Pessoa. *Anais...*

MONTE, Edmundo. História e memórias de migrações no Nordeste indígena: o vaivém dos Xukuru do Ororubá (Pesqueira/PE). *Mnemosine*, Campina Grande, v. 7, nº 1, p. 32-52, jan.-mar. 2016.

VIEIRA, José Glebson; AMOROSO, Marta; VIEGAS, Susana de Matos. Apresentação: Dossiê Transformações das Territorialidades Ameríndias nas Terras Baixas (Brasil). *Revista de Antropologia*, São Paulo, vol. 58, n. 1, p. 9-29, 2015.

2. 01/07

Redes e complexos de circulação interétnica

- a. Articulação política, organizações interétnicas e regimes de aprendizado
- b. Reconhecimento estatal (pelo órgão indigenista) e autoafirmação étnica (Convenção 169 OIT)
- c. Atenção às esferas socioculturais próprias dos povos (cf. Carvalho e Reesink)
- d. Complexo ritual da jurema, do toré, da *ciência*

Obrigatórios:

CARVALHO, Maria Rosário de. De índios “misturados” a índios “regimados”. In: CARVALHO, Maria Rosário de; REESINK, Edwin; CAVIGNAC, Julie (org.). *Negros no mundo dos índios: imagens, reflexos, alteridades*. Natal: EDUFRRN, 2011. <http://www.pineb.ffch.ufba.br/downloads/1245096338CARVALHO,%20Maria%20do%20R%20-%20De%20%5C'indios%20misturados%5C'%20a%20%5C'Indios%20Regimados%5C'.pdf>

Convenção nº 169 da OIT sobre Povos Indígenas e Tribais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D10088.htm#anexo72

DURAZZO, Leandro; VIEIRA, José Glebson. Relações interétnicas de entendimento ritual no Nordeste indígena. Trabalho apresentado no 41º Encontro Anual da Anpocs, Caxambu, 2017.

MURA, Claudia. Circuitos rituais e fluxos interétnicos no Nordeste. Trabalho apresentado no 32º Encontro Anual da Anpocs, Caxambu, 2008.

3. 15/07

Organização política e social dos povos

- a. Articulações, associações etc
- b. Especificidades organizativas a partir das famílias, troncos etc
- c. Cacicados, organização comunitária
- d. Ações políticas e criminalização das lideranças e movimentos

Obrigatórios:

BORT JÚNIOR, João Roberto, HENRIQUE, Fernanda Borges. (2020). “Cada um em seu lugar”: domínios territoriais Xucuru-Kariri e Kiriri. *Revista De Antropologia*, 63(3), e178845. <https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2020.178845>

GONÇALVES, Cayo. A dimensão micropolítica das emoções e a (re)organização social indígena Pitaguary (CE). *O Público e o Privado* · nº 35 · jan/abr · 2020.

VIEIRA, Antônio, RAMOS, Gustavo. (2018). Políticas do Opará: participação indígena no comitê de bacia hidrográfica do São Francisco: Opará policies: indigenous participation in the São Francisco hydrographic basin committee. *Revista Argumentos*, 15(2), 33–53. Recuperado de <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/argumentos/article/view/245>

Complementares:

ARRUTI, José Maurício. Agenciamentos políticos da “mistura”: Identificação Étnica e Segmentação Negro-Indígena entre os Pankararú e os Xocó. *Estud. afro-asiát.* 23 (2) • 2001. <https://doi.org/10.1590/S0101-546X2001000200001>

NEVES, Rita; FIALHO, Vânia. A produção de um conflito: as possibilidades de compreensão da dissidência xukuru. In: FIALHO, Vânia; NEVES, Rita; FIGUEROA, Mariana (org.). *"Plantaram" Xicão: Os Xukuru do Ororubá e a Criminalização do direito ao território*. Manaus: PNCSA-UEA/UEA Edições, 2011.

Complementares:

NEVES, Rita; FIALHO, Vânia. A PRODUÇÃO DE UM CONFLITO: as possibilidades de compreensão da dissidência xukuru Rita de Cássia Maria Neves Vânia Fialho. In:

4. 05/08

Práticas rituais e o domínio das religiões

- a. *Ciência, regime, praia*, jurema, toré etc; Complexos rituais
- b. Práticas específicas: processos saúde-doença e itinerários terapêuticos
- c. Campo religioso e espiritualidade; xamanismo, neoxamanismo, relações inter-religiosas (cristãs e não-cristãs)

Obrigatórios:

PEIXOTO, José Adelson Lopes; MENDONÇA, Vinícius Alves de. A PROMESSA DE CLÊNIO KARUAZU: HISTÓRIA E IMAGENS DA RELIGIÃO INDÍGENA NO SERTÃO DE ALAGOAS. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1982-6524.102840>

ANDRADE, Ugo Maia. XAMANISMO E REDES DE RELAÇÕES INTERINDÍGENAS: AMAZÔNIA E NORDESTE BRASILEIRO. Vivência: Revista de Antropologia, v. 1, n. 54, 29 jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/vivencia/article/view/21542/12889>

GONÇALVES, Glaciene Mary da Silva ; SILVA, EDSON ; SCOTT, RUSSELL PARRY ; Gurgel, Idê Gomes Dantas ; COSTA, ANDRÉ MONTEIRO . A transposição do rio São Francisco e a saúde do povo Pipipã, em Floresta, Pernambuco. SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE) , v. 27, p. 909-921, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902018170388>

Complementar:

GRÜNEWALD, Rodrigo de Azeredo. *Nas trilhas da jurema*. Artigos • Relig. Soc. 38 (1) • Abr 2018 • <https://doi.org/10.1590/0100-85872018v38n1cap05>

5. 12/08

Interculturalidade

- a. Educação escolar
- b. Acesso à saúde
- c. Fundamentos jurídicos (concepção intercultural de direito específico e terra tradicionalmente ocupada na Constituição de 88)

Obrigatórios:

FONTELES FILHO, José Mendes. *Interculturalidade, inclusão e inovação na formação de professores indígenas no Nordeste do Brasil*. 38ª Reunião Nacional ANPEd, 2017. Disponível em: http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalho_38anped_2017_GT21_1128.pdf

DURAZZO, Leandro. *Migração Warao e políticas linguísticas: reflexões preliminares*. In: Carmen Lúcia Silva Lima, Carlos Alberto Marinho Cirino, Jenny González Muñoz (org.). Yakera, Ka Ubanoko [recurso eletrônico] : o dinamismo da etnicidade Warao. Recife: Ed, UFPE, 2020.

Complementares:

LEI Nº 9.394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Art. 78 e 79. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

AMADO, Luiz Henrique Eloy. Trajetórias e saberes dos povos originários. *Philos: A Revista das latinidades*, 2019. Disponível em: <https://revistaphilos.com/2019/04/19/trajetorias-e-saberes-dos-povos-originarios-por-luiz-henrique-eloy-amado/>

6. 26/08

Estudos comparados

- a. Aproximações e distanciamentos entre estudos etnológicos e antropologia voltada a outras subáreas
- b. Indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais

Obrigatórios:

SILVA, Whodson; FIALHO, Vânia. Povos Tradicionais e a Questão Nuclear: conflitos socioambientais e resistências à central nuclear em Itacuruba. *Anthropológicas*. Ano 24, Volume 31(1), 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaanthropologicas/article/view/244090>

Carmen Lúcia Silva Lima (org.). Indígenas Kariri e quilombolas do Mocambo, Sumidouro e Tapuio - Queimada Nova - PI. Manaus: UEA Edições, 2019.

Complementares:

Bibliografia

ALBUQUERQUE, M. A. S. O regime imagético Pankararu (tradução intercultural na cidade de São Paulo). 2011. 422 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

AMORIM, S. S. Os Kalankó, Karuazu, Koiupanká e Katokinn: resistência e ressurgência indígena no Alto Sertão alagoano. 2010. 431 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

ANDRADE, U. M. Dos estigmas aos emblemas de identidade: os percursos da formação de um povo. *Revista de Estudos e Pesquisas*, Brasília, v. 1, n. 1, p. 99-139, jul. 2004.

ARRUTI, J. M. O reencantamento do mundo: trama histórica e arranjos territoriais Pankararu. 1996. 219 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1996.

BARROS JÚNIOR, F. D. Etnodesenvolvimento em prática: a equipe Jupago e a promoção de desenvolvimento aos Xukuru do Ororubá. 2010. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010.

BRASILEIRO, S. A organização política e o processo faccional no povo indígena Kiriri. 1997. 250 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1997.

CAMPOS, C. S. Os Fulni-ô e suas estratégias de sobrevivência e permanência no território indígena. 2006. 137 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.

CARVALHO, Maria Rosário de; REESINK, Edwin. **Uma etnologia no Nordeste brasileiro: balanço parcial sobre territorialidades e identificações.** *BIB*, São Paulo, n. 87, 3/2018 (publicada em dezembro de 2018), pp. 71-104.

GOMES, A. O. Aquilo é uma coisa de índio: objetos, memória e etnicidade entre os Kanindé do Ceará. 2012. 324 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

GRÜNEWALD, R. A. Regime de índio e faccionalismo: os Atikum da Serra do Umã. 1993. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1993.

_____. (Org.). *Toré: regime encantado do índio do Nordeste*. Recife: Massangana, 2005.

HERBETTA, A. F. *Peles braiadas: modos de ser Kalankó*. Recife: Massangana, 2013.

HERBETTA, A. FERRAZ. Escassez, abundância e devir: uma questão para refletir sobre a etnologia indígena no sertão nordestino. *Equatorial – Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social*, v. 5, n. 9, p. 118-154, 31 dez. 2018.

HERNANDÉZ DÍAZ, J. Los Fulni-ô: lo sagrado del secreto – construcción y defensa de la identidad de un pueblo indígena del nordeste brasileño. Quito: Aby Yala, 2015.

PALITOT, E. M. (Org.). *Na Mata do Sabiá: contribuições sobre a presença indígena no Ceará*. Fortaleza: Imopec, 2009.

MAIA, Suzana. *De índios a caboclos, de caboclos a índios Os Pankararé do Brejo do Burgo: campesinato indígena e faccionalismo político*

MODERCIN, I. F. *Rancho do Jatobá do meio do mundo: etnografia da agricultura Pankararé e a relação dos índios com o ambiente*. 2010. 190 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

MURA, C. *Todo mistério tem dono! Ritual, política e tradição de conhecimento entre os Pankararu*. Rio de Janeiro, Contra Capa, 2013.

NASCIMENTO, M. T. *O tronco da jurema: ritual e etnicidade entre os povos indígenas do Nordeste – o caso Kiriri*. 1994. 324 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1994.

_____. *A jurema das ramas até o tronco*. In: CARVALHO, M. R.; CARVALHO, A. M. (Orgs.). *Índios e caboclos: a história recontada*. Salvador: Edufba, 2012. p. 95-125.

_____. As ramas e o vinho da jurema: metáforas rituais entre os índios do sertão nordestino ou uma teoria unificada do ritual e da linguagem. 2013. Tese (Doutorado em Antropologia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

OLIVEIRA, J. P. A viagem da volta: reelaboração cultural e horizonte político dos povos indígenas do Nordeste. In: OLIVEIRA, J. P. (Coord.). Peti, 1993. p. V-VIII.

_____. Viagens de ida, de volta e outras viagens: os movimentos migratórios e as sociedades indígenas. Travessia, São Paulo, v. 9, n. 24, p. 5-9, jan.-abr. 1996.

_____. Uma etnologia dos índios misturados? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. Mana, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 47-77, 1998.

_____. Uma etnologia dos índios misturados? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004.

_____. (Org.). A presença indígena do Nordeste: processo de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.

OLIVEIRA, K. E. Os terreiros e o toré. Cadernos do Leme, Campina Grande, v. 1, n. 1, p. 47-66, 2009.

_____. Diga ao povo que avance! Movimento indígena no Nordeste. Recife: Massangana, 2013.

SAMPAIO, J. A. De caboclo a índio: etnicidade e organização social e política entre os povos indígenas contemporâneos no Nordeste do Brasil – o caso Kapinawá. Cadernos do Leme, Campina Grande, v. 3, n. 2, p. 88-191, 2011.

SCHRÖDER, P. (Org.). Cultura, identidade e território no Nordeste indígena: os Fulni-ô. Recife: Editora da UFPE, 2011.

SIGAUD, L. A forma acampamento: notas a partir da versão pernambucana. Novos Estudos, São Paulo, n. 58, p. 73-92, nov. 2000.

SILVA, B. R. A. Nos enredos do circuito de pesquisas dos Tabajara e Kalabaça de Poranga. 2013. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

SOARES, M. Métissages et espaces transculturels: reflet d'image et mises en scène chez les Indiens Tapeba. Cahiers des Amériques Latines, Paris, n. 65, p. 91-104, 2010.